

CRÓNICA

Hoje no café, ouvi dizer:

“-Isto o melhor
é andar caladinho!”

Comemorou-se no passado mês o 34º aniversário do 25 de Abril, na sessão solene na Assembleia da República, Cavaco Silva, referiu-se ao fraco conhecimento entre os jovens sobre o que representou a Revolução dos Cravos, atribuindo o facto às ilusões que a classe política vai semeando. Mas, não se pode deixar de reflectir sobre estas palavras, sem que se recorde o tempo em que Cavaco Silva era Primeiro-Ministro e que o 25 de Abril era remtido para o fim dos manuais escolares, e nem sempre havia o tempo necessário para desenvolver o referido episódio histórico – isto sem esquecer: os ataques aos direitos conquistados, as privatizações e as cargas policiais sobre trabalhadores, que surgiam à hora do jantar na televisão, como imagens mais próprias de um cenário anterior à Revolução de 1974. Já que o Presidente da República representa “todos os portugueses” é importante que não se esqueça de si próprio.

Apesar de todas estas limitações, há hoje muitos jovens, trabalhadores e estudantes, que lutam diariamente para defender os direitos conquistados com Abril. Mas vejamos o que acontece quando um jovem trabalhador não fica calado e ousa falar sobre a sua situação profissional e salarial na televisão.

O episódio passou-se no programa Prós e Contras da RTP1, Pedro Jorge (electricista na Cerâmica Torreense), a convite da produção do referido programa e dando como exemplo o seu próprio caso, afirmou que não era aumentado desde 2003 e explanou como era difícil pagar o empréstimo da casa com um rendimento familiar pouco superior a 1000 euros mensais.

Na sequência das suas declarações, a entidade patronal levantou-lhe um processo disciplinar, visando o seu despedimento, alegando hipotéticas perdas de contratos e prejuízos na imagem da empresa.

É lamentável a hipocrisia dos discursos políticos do “país moderno e democrático” quando, passados 34 anos do 25 de Abril, um trabalhador diz a verdade e é intimidado pela sua entidade patronal. Seria certamente mais consentâneo ver uns tecnocratas discursarem sobre a preguiça e o absentismo dos trabalhadores portugueses. Enfim! Como diria Cavaco Silva no seu discurso solene: «Num certo sentido, o 25 de Abril continua por realizar. Naquilo que continua em termos de ambição de uma sociedade mais justa, naquilo que exigia de um maior empenhamento cívico dos cidadãos, naquilo que implicava de uma nova atitude da classe política, há ainda um longo caminho a percorrer.»

A LUTA CONTINUA!



www.educolares.blogspot.com | educolares@gmail.com

MAIO / JUNHO 2008

BOLETIM DA CDU COLARES

VISITA DA CDU À ULGUEIRA

No passado Domingo, dia 20 de Abril, cerca de 25 pessoas compareceram no encontro com a população da **Ulgueira** (e arredores) promovido pela **CDU-Colares** e que contou com a presença do Vereador Baptista Alves.

O Vereador e Administrador do SMAS, Baptista Alves, encontrou-se com a população junto ao Largo da Igreja, onde ouviu as suas questões e dúvidas nos seus casos particulares e preferiu os esclarecimentos necessários sobre as obras em curso que resolverão o problema do saneamento básico na localidade. Este projecto pioneiro, prevê a construção de uma ETAR associada a uma estrutura de recuperação de águas residuais que depois de devidamente tratadas poderão ser utilizadas na lavagem de ruas e na rega de jardins. O acesso a este serviço público será gratuito.

Como sugerido na iniciativa por Baptista Alves, moradores da Ulgueira deslocaram-se ao SMAS, no dia semanal de atendimento público (às terças-feiras), para apresentar e analisar em pormenor os seus casos e dos seus vizinhos.

Foi referido pela população no decurso do prolfítero encontro a falta de “placares” de informação, onde pudesse estar afixada a planta da obra. **Joaquim Alves**, eleito da CDU na Assembleia de Freguesia em Colares, salientou que a CDU já havia proposto a colocação de pontos de informação institucional em todas as localidades, para uma ligação mais estreita entre a população e os assuntos da Freguesia. **CDU - MAIS PERTO DAS POPULAÇÕES!**



(AINDA!) SEM SOLUÇÃO! SEMANA DE LUTA PELA SAÚDE!

DEGRADAÇÃO DA CAPELA DA ULGUEIRA

Aproveitando a visita do Vereador Baptista Alves à Ulgueira, foi possível constatar, uma vez mais, a evidente degradação da Capela local. A infiltração de água e tábuas do tecto soltas são apenas alguns exemplos, verificando-se a urgente necessidade de se procederem a obras de requalificação. Esta questão já foi anteriormente levantada pela CDU na Assembleia Municipal, mas não se perspectivava uma qualquer solução por parte das entidades competentes.



ESCOLA DA SARRAZOLA (AINDA!) SEM SOLUÇÃO!

1 - O acesso dos alunos à “Escola da Sarrazola”, reveste-se de factores de insegurança e continua por resolver. É imperativo a implantação de uma alternativa de acesso pedonal seguro, que evite ou minimize o risco de acidente, como aquele que ocorreu no dia 14 de Maio, onde um veículo automóvel acabou por colhar uma criança, junto à escola

2 - Faltam “Ecopontos” nas localidades da Freguesia e a limpeza dos caixotes do lixo orgânico não é feita com regularidade ou inexistente.

3 - O muro da Estrada Nova da Rainha que ameaça ruir, como denunciado no boletim anterior, continua sem sinais de obras. O Executivo da Junta na última Assembleia de Freguesia de 28 de Abril informou que as obras começariam dentro de uma semana.

4 - A limpeza das zonas de Pinhal, entre o Mucifal e Banzão, dado o potencial perigo combustível em caso de incêndio.

A CDU reforça a importância da presença do público nas Assembleias de Freguesia para pugnar pela solução destes problemas e de outros, que queiram ver solucionados.

A CDU reconhece o trabalho desenvolvido pelo Executivo da Junta na construção e requalificação de um Parque de Lazer Infantil no Mucifal, mas para uma freguesia tão carenciada em equipamentos é insuficiente.

SEMANA DE LUTA PELA SAÚDE!

Decorreu de 12 a 18 de Maio uma semana de luta pela melhoria das condições de acesso aos serviços de Saúde no Concelho de Sintra.

Foram efectuadas concentrações e vigílias junto aos Centros de Saúde nas seguintes freguesias: Queluz, Rio de Mouro, Mem Martins, Belas, Sintra, Massamá e Cacém. Onde foram identificadas as deficiências nas condições dos actuais Centros de Saúde e considerando que existem mais de 85.000 habitantes sem médico de família, no segundo maior concelho do país em termos populacionais, exigiu-se:

A construção de um hospital em Sintra | Aumento de médicos, enfermeiros e técnicos de saúde no Concelho | A realização de exames complementares de diagnóstico nos Centros de Saúde | A construção de uma urgência básica nas antigas instalações da Melka, conforme promessa do ex-ministro da Saúde, Correia de Campos, agora também Presidente da Assembleia-Geral dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme.